

Percorrendo a noite imensa  
Noite de sedução  
Vamos encontrar a crença  
Da própria perdição  
Encontro estropiado no fundo do despropósito  
Compra de tempo fiado que não se pretende pagar  
Período que fica finado dentro de um depósito  
Que guarda as vozes, e as cores de arreliar  
Por isto com a noite me calo  
Irei seguir de mansinho  
E nem por isto me ralo  
Já que sigo sozinho  
E se com alguém falo  
É com as pedras do caminho.

*Antológicas*, página 115.

Foto de capa: Domínio público, por Pixabay.